

## Demonstrações Contábeis Regulatórias

Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S.A.  
CNPJ: 32.680.583/0001-35

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S.A.

## Demonstrações contábeis regulatórias

Referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019

### Índice

|   |    |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias ..... | 1  |
| Demonstrações contábeis regulatórias auditadas:                                       |    |
| Balanço patrimonial.....  | 5  |
| Demonstração do resultado .....   | 6  |
| Demonstração do resultado abrangente .....  | 7  |
| Demonstração da mutação do patrimônio líquido .....                                   | 8  |
| Demonstração do fluxo de caixa .....  | 9  |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias .....                      | 10 |

## Relatório da Administração Regulatório

A Administração da Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("Sant'ana" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à apreciação dos senhores acionistas o relatório da administração e as demonstrações contábeis regulatórias acompanhadas das notas explicativas e do respectivo relatório do auditor independente relativos ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2019.

### A Companhia

A Sant'ana é uma controlada da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa"), e, de acordo com o previsto no Contrato de Concessão assinado com a ANEEL, a Taesa, como acionista controlador, possui o compromisso de garantir que todas as obrigações e encargos estabelecidos no referido contrato sejam cumpridos. A SAT atua no segmento de transmissão de energia elétrica, na região sul.

Concessionária privada do serviço público de transmissão de energia elétrica, a Companhia detém a concessão de linhas de transmissão da Rede Básica que compreenderá a construção de 02 subestações novas e adequações em outras 04 subestações já existentes, todas na tensão de 230 kV. Adicionalmente, serão construídos aproximadamente 587 km de linhas de transmissão igualmente em 230 kV e 2 entradas de linha entre as subestações de Maçambará 3 e Santo Ângelo em circuito duplo. A SAT receberá RAP-Receita Anual Permitida reajustada pelo IPCA e correção a partir de julho de cada ano. O contrato de concessão foi assinado com a ANEEL em 22 de março de 2019.

Até 31 de dezembro de 2019 a Companhia concentrou esforços na elaboração dos projetos básico e executivo, licenciamento ambiental, regularização fundiária dos 587 km de extensão das linhas de transmissão, conforme quadro a seguir:

| Linha de Transmissão         | Circuito | Tensão (kV) | Extensão (km) | Capac. Transform. (MVA) | Início Operação Comercial | Venc. da Outorga |
|------------------------------|----------|-------------|---------------|-------------------------|---------------------------|------------------|
| Livramento 3 - Alegrete 2    | Simples  | 230         | 125           | -                       | jul/21                    | Mar/2049         |
| Livramento 3 - Cerro Chato   | Simples  | 230         | 10            | -                       | jul/21                    | Mar/2049         |
| Livramento 3 - Santa Maria 3 | Simples  | 230         | 247           | -                       | jul/21                    | Mar/2049         |
| Livramento 3 - Maçambará 3   | Simples  | 230         | 205           | -                       | jul/21                    | Mar/2049         |
| Seccionamentos               | Circuito | Tensão (kV) | Extensão (km) | Capac. Transform. (MVA) | Início Operação Comercial | Venc. da Outorga |
| Maçambará 3-Santo Ângelo     | Duplo    | 230         | 4             | -                       | jun/21                    | Mar/2049         |
| Maçambará 3-Santo Ângelo     | Duplo    | 230         | 4             | -                       | jun/21                    | Mar/2049         |

| Projetos de Linhas – Evolução Física e Investimentos – R\$ mil |                                |                                       |
|--|--------------------------------|---------------------------------------|
| Linhas de transmissão e subestações                            | Evolução Física até 31/12/2019 | Investimento realizado até 31/12/2019 |
| <b>Linhas de transmissão</b>                                   |                                |                                       |
| Livramento 3 - Alegrete 2                                      | 6,66%                          | 4.034.269                             |
| Livramento 3 - Cerro Chato                                     | 6,98%                          | 2.409.610                             |
| Livramento 3 - Santa Maria 3                                   | 6,40%                          | 5.909.094                             |
| Livramento 3 - Maçambará 3                                     | 6,52%                          | 6.652.696                             |
| <b>Seccionamentos</b>  |                                |                                       |
| Maçambará 3-Santo Ângelo C1                                    | 4,64%                          | 233.839                               |
| Maçambará 3-Santo Ângelo C2                                    | 4,76%                          | 239.700                               |
| <b>Subestações a serem construídas</b>                         |                                |                                       |
| SE Livramento 3, com compensação síncrona                      | 0,66%                          | 8.274.796                             |
| SE Maçambará 3   | 0,97%                          | 3.141.285                             |

| Subestações a serem adequadas |       |         |
|-------------------------------|-------|---------|
| SE Alegrete 2                 | 0,18% | 430.408 |
| SE Cerro Chato                | 0,22% | 404.739 |
| SE Livramento 2               | -     | 1.275   |
| SE Santa Maria 3              | 0,20% | 675.013 |

| RAP Esperada – em moeda constante de 31/12/2019 |      |          |      |        |        |        |        |
|---|------|----------|------|--------|--------|--------|--------|
| Linha de Transmissão                            | 2018 | 2019 (*) | 2020 | 2021   | 2022   | 2023   | 2024   |
| SAN   | -    | -        | -    | 36.892 | 63.243 | 63.243 | 63.243 |

(\*) RAP realizada

## Governança Corporativa

A Taesa realiza atividades de “back-office” para atividades administrativas da Sant'ana e procura implantar na concessão os mesmos princípios de Governança Corporativa e Qualidade, comuns a todas as concessões do Grupo.

## Declaração da Diretoria

Os membros da Diretoria, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis Regulatórias da Companhia e com a opinião dos auditores independentes da Companhia expressa no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Regulatórias de 31 de dezembro de 2019.

## Relacionamento com o Auditor Independente

A Companhia contratou a Ernst&Young Auditores Independentes S.S. (“EY Brasil”) para prestar serviços de auditoria independente para o período de 11 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$20 mil.

As políticas da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa do seu auditor independente visam assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor.

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2019, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa no 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da A Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2019, de acordo com o MCSE.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações financeiras societárias**

A Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras separado para o período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 12 de março de 2020.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Pia Leocádia de Avellar Peralta  
Contadora CRC-1RJ101080/O-0

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

|  | <u>Nota explicativa</u> | <u>31/12/2019</u>    |
|--|-------------------------|----------------------|
| <b>Ativos</b>                              |                         |                      |
| Ativos circulantes                         |                         |                      |
| Caixa e equivalentes de caixa              | 4                       | 15                   |
| Títulos e valores mobiliários              | 5                       | 9.181                |
| Impostos e contribuições sociais           | 7                       | 32                   |
| Total dos ativos circulantes               |                         | <u>9.228</u>         |
| Ativos não circulantes                     |                         |                      |
| Imobilizado                                | 8                       | 31.284               |
| Intangível                                 | 8                       | 1.123                |
| Total dos ativos não circulantes           |                         | <u>32.407</u>        |
| Total dos ativos                           |                         | <u><u>41.635</u></u> |
| <b>Passivos</b>                            |                         |                      |
| Passivos circulantes                       |                         |                      |
| Fornecedores                               | 6                       | 355                  |
| Impostos e contribuições sociais           | 7                       | 29                   |
| Dividendos a pagar                         |                         | 49                   |
| Outras contas a pagar                      |                         | 49                   |
| Total dos passivos circulantes             |                         | <u>482</u>           |
| Patrimônio líquido                         |                         |                      |
| Capital social                             |                         | 41.101               |
| Reserva de lucros                          |                         | 159                  |
| (Prejuízos) acumulados                     |                         | (107)                |
| Total do patrimônio líquido                | 10                      | <u>41.153</u>        |
| Total dos passivos e do patrimônio líquido |                         | <u><u>41.635</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis regulatórias.



Demonstração do resultado para o período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

|  | Nota<br><u>explicativa</u> | <u>2019</u> |
|--|----------------------------|-------------|
| Pessoal                                      | 11                         | (105)       |
| Outros custos operacionais                   |                            | (105)       |
| Serviços de terceiros                        |                            | (31)        |
| Outras despesas operacionais líquidas        |                            | (2)         |
| Despesas operacionais                        |                            | (33)        |
| Resultado da atividade                       |                            | (138)       |
| Receitas financeiras                         |                            | 358         |
| Despesas financeiras                         |                            | (9)         |
| Receitas (despesas) financeiras líquidas     | 15                         | 349         |
| Resultado antes dos impostos e contribuições |                            | 211         |
| Imposto de renda e contribuição social       | 12                         | (110)       |
| Lucro do período                             |                            | <u>101</u>  |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis regulatórias.

Demonstração do resultado abrangente para o período de 11 de janeiro de 2019  
(data da constituição) a 31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

|                                       | <u>2019</u>       |
|---------------------------------------|-------------------|
| Lucro do período                      | <u>101</u>        |
| Outros resultados abrangentes         | <u>-</u>          |
| Resultado abrangente total do período | <u><u>101</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis regulatórias.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período de 11 de janeiro (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|   | Nota<br>explicativa | Capital social | Reserva de lucros |                     | (Prejuízos)<br>acumulados | Total         |
|---|---------------------|----------------|-------------------|---------------------|---------------------------|---------------|
|   |                     |                | Reserva<br>legal  | Reserva<br>especial |                           |               |
| Integralização de Capital - Assembleia Geral de<br>Constituição de 11/01/2019 |                     | 41.101         | -                 | -                   | -                         | 41.101        |
| Resultado Líquido do período  |                     | -              | -                 | -                   | 101                       | 101           |
| Destinações societárias do período:   |                     |                |                   |                     |                           |               |
| Reserva legal   |                     | -              | 10                | -                   | (10)                      | -             |
| Reserva especial  |                     | -              | -                 | 149                 | (149)                     | -             |
| Dividendos obrigatórios   |                     | -              | -                 | -                   | (49)                      | (49)          |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019  | 10                  | <u>41.101</u>  | <u>10</u>         | <u>149</u>          | <u>(107)</u>              | <u>41.153</u> |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis regulatórias.

Demonstração do fluxo de caixa para o período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|  | Nota explicativa | <u>2019</u>     |
|--|------------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais                     |                  |                 |
| Lucro do período   |                  | 101             |
| Itens de resultado que não afetam o caixa:                     |                  |                 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes               | 12               | 110             |
| Receita de aplicação financeira                                | 15               | (358)           |
|  |                  | <u>(147)</u>    |
| Variações nos ativos e passivos:                               |                  |                 |
| aumento no saldo de fornecedores                               |                  | 355             |
| (Redução) no saldo de impostos e contribuições sociais passivo |                  | (63)            |
| Aumento no saldo de outras contas a pagar                      |                  | 49              |
|  |                  | <u>341</u>      |
| Caixa gerado nas atividades operacionais                       |                  | <u>194</u>      |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                   |                  | <u>(50)</u>     |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais             |                  | <u>144</u>      |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos                 |                  |                 |
| (Aumento) no saldo de títulos e valores mobiliários            |                  | (8.822)         |
| (Adições) no imobilizado e intangível                          | 8                | (32.408)        |
| Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos       |                  | <u>(41.230)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos                |                  |                 |
| Integralização de capital                                      |                  | 41.101          |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos        |                  | <u>41.101</u>   |
| Aumento líquido nos equivalentes de caixa                      |                  | <u>15</u>       |
| Saldo inicial dos equivalentes de caixa                        | 4                | -               |
| Saldo final dos equivalentes de caixa                          | 4                | <u>15</u>       |
| Aumento líquido nos equivalentes de caixa                      |                  | <u>15</u>       |

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis regulatórias.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Sant'ana Transmissora de Energia Elétrica S.A. ("Sant'ana" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 11 de janeiro de 2019, que tem como objeto principal a exploração da concessão de serviços públicos de transmissão relativos às instalações de transmissão de energia elétrica proveniente do Leilão ANEEL nº 004/2018 é constituído pelas instalações de transmissão no estado do Rio Grande do Sul as quais são compostas por 587 KM de linhas de transmissão, a saber: Livramento 3 – Alegrete 2, Livramento 3 – Cerro Chato, Livramento 3 – Santa Maria 3, Livramento 3 – Maçambará 3; e por 2 subestações: Maçambará 3 e Livramento 3 (com compensação síncrona). Adicionalmente, também fará parte do escopo do empreendimento os seccionamentos C1/C2 compreendidos entre a linha de transmissão Maçambará – Santo Ângelo e a subestação Maçambará 3, bem como as adequações nos módulos de conexão da subestação Cerro Chato.

Em 22 de março de 2019, a Companhia assinou, com a ANEEL, o contrato de concessão nº 12/2019 para construção, operação e manutenção da linha de transmissão pelo prazo de 30 anos, cuja previsão para início das operações é junho de 2021.

A Companhia é uma controlada da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa"), e de acordo com o previsto no Contrato de Concessão assinado com a ANEEL, a Taesa, como acionista controlador, possui o compromisso de garantir que todas as obrigações e encargos estabelecidos no referido contrato sejam cumpridos. A Companhia está em fase pré-operacional, portanto a Taesa, no papel de controladora, garante suporte financeiro necessário para que a Companhia cumpra com suas obrigações ao longo do exercício de 2020 e períodos subsequentes.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

As Demonstrações Contábeis Regulatórias foram preparadas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela ANEEL através da resolução normativa nº 605, de 11 de março de 2014. As demonstrações contábeis regulatórias foram aprovadas pela Administração 19 de junho de 2019.

Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações financeiras societárias e demonstrações contábeis regulatórias, uma vez que o MCSE especifica um tratamento ou divulgação alternativa para certos aspectos. As diferenças para as práticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações financeiras societárias e demonstrações contábeis regulatórias estão descritas na nota explicativa nº 19.

### 2.1. Base de mensuração

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### 2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.3. Uso de estimativas e julgamentos

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

a) Avaliação de instrumentos financeiros – são utilizadas premissas e técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

b) Impostos, contribuições e tributos - existem incertezas relacionadas à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Em virtude da natureza de longo prazo, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos, já registradas. São constituídas provisões, quando aplicável, com base em estimativas para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que atua, baseadas em diversos fatores, tais como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

As práticas contábeis descritas a seguir vêm sendo aplicadas em conformidade com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

#### 3.1. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado operacional e administrativo são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas e despesas operacionais no resultado.

#### 3.2. Intangível

Reconhecimento e mensuração - Registrado ao custo de aquisição ou construção. Ganhos e perdas na alienação de um item do intangível (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do intangível), são reconhecidos em outras receitas e despesas operacionais no resultado.

#### 3.3. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos - os empréstimos e recebíveis e depósitos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Não há reconhecimento de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando ocorre a transferência dos direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são registrados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, as quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(ii) Recebíveis - são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

b) Passivos financeiros não derivativos - a Companhia reconhece títulos de dívidas emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia possui os passivos financeiros não derivativos na categoria: Outros passivos financeiros ao custo amortizado - os outros passivos financeiros são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis e após o reconhecimento inicial de custo amortizado através de método de juros efetivos.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) Instrumento patrimonial - Capital social - ações ordinárias - São classificadas no patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definidos em estatuto social, são reconhecidos como passivo.

### 3.5. Receitas financeiras e Despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, que é reconhecida no resultado e as despesas financeiras abrangem basicamente despesas bancárias e IOF.

### 3.6. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base no regime do lucro presumido considerando as seguintes premissas: (i) Imposto de renda - base de cálculo de 8% da receita, alíquota do imposto de renda de 15% e adicional de 10% sobre a base tributável excedente de R\$240; e (ii) Contribuição social - base de cálculo de 12% da receita e alíquota da contribuição social de 9%.

A base de cálculo é a receita bruta auferida trimestralmente acrescida de ganhos de capital, dos rendimentos e ganhos líquidos auferidos em aplicações financeiras (renda fixa e variável) e das variações monetárias ativas e demais resultados positivos obtidos pela Companhia.

### 3.7. Normas e interpretações novas e revisadas

Dado o não posicionamento da ANEEL quanto à adoção e convergência dos Pronunciamentos Técnicos CPC 48 - Instrumentos Financeiros (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS 9) e Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS 15), com vigência a partir de janeiro de 2018, os eventuais impactos da adoção dos referidos pronunciamentos não estão sendo considerados na elaboração destas demonstrações contábeis regulatórias, sendo divulgados somente nas demonstrações financeiras societárias emitidas em 12 de março de 2020.

Norma emitida, mas ainda não vigente até a data das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia:

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

#### Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de "omissão material" ou "divulgação distorcida material" em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que: "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações contábeis regulatórias, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.



Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis regulatórias da Companhia.

#### 4. EQUIVALENTES DE CAIXA

|        | 31/12/2019 |
|--------|------------|
| Bancos | 15         |

Equivalentes de caixa são depósitos bancários à vista, operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| Investimentos em cotas de fundos  | 31/12/2019 |
|-----------------------------------|------------|
| "Pampulha" (a) – Ativo circulante | 9.181      |
|                                   | 9.181      |

(a) Fundo de investimento FIC de FI Pampulha - Fundo não exclusivo, administrado e gerido pela BNP PARIBAS Asset Management, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

| Taxa de rentabilidade anual acumulada    | 31/12/2019    |
|--|---------------|
| Fundo de investimento FIC de FI Pampulha | 103,8% do CDI |

#### 6. FORNECEDORES

|                           | 31/12/2019 |
|---------------------------|------------|
| <u>Passivo Circulante</u> |            |
| Servidão (a)              | 326        |
| Outros                    | 29         |
|                           | 355        |

(a) Referem-se às indenizações aos proprietários de imóveis para viabilizar a construção das instalações de transmissão da Companhia.

#### 7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

|                                   | 31/12/2019 |
|-----------------------------------|------------|
| <u>Ativo Circulante</u>           |            |
| IRRF sobre aplicações financeiras | 32         |
|                                   | 32         |
| <u>Passivo Circulante</u>         |            |
| IRPJ e CSLL                       | 11         |
| INSS e FGTS                       | 13         |
| Outros impostos e contribuições   | 5          |
|                                   | 29         |

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

| Imobilizado                       | Valor Bruto em 2018 | Adições       | Valor Bruto em 2019 | Valor Líquido 2019 | Valor Líquido 2018 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| Ativo Imobilizado em Curso        |                     |               |                     |                    |                    |
| <u>Transmissão</u>                |                     |               |                     |                    |                    |
| Terrenos                          | -                   | 163           | 163                 | 163                | -                  |
| Edificação                        | -                   | 65            | 65                  | 65                 | -                  |
| Máquinas e equipamentos           | -                   | 949           | 949                 | 949                | -                  |
| Veículo                           | -                   | -             | -                   | -                  | -                  |
| Móveis e Utensílios               | -                   | -             | -                   | -                  | -                  |
| Adiantamento a Fornecedores (*)   | -                   | 30.107        | 30.107              | 30.107             | -                  |
| <b>Total do Ativo Imobilizado</b> | <b>-</b>            | <b>31.284</b> | <b>31.284</b>       | <b>31.284</b>      | <b>-</b>           |

(\*) Adiantamentos a fornecedores para aquisição de equipamentos relacionados às instalações de transmissão de energia elétrica.

| Intangível                       | Valor Bruto em 2018 | Adições      | Valor Bruto em 2019 | Valor Líquido 2019 | Valor Líquido 2018 |
|----------------------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| Ativo Intangível em Curso        |                     |              |                     |                    |                    |
| Intangíveis em curso             | -                   | 1.123        | 1.123               | 1.123              | -                  |
| <b>Total do Ativo Intangível</b> | <b>-</b>            | <b>1.123</b> | <b>1.123</b>        | <b>1.123</b>       | <b>-</b>           |

|  | Taxas anuais médias de depreciação | 2019          |                              |               | 2018          |
|--|------------------------------------|---------------|------------------------------|---------------|---------------|
|  |                                    | Valor Bruto   | Deprec. e amortiz. acumulada | Valor Líquido | Valor Líquido |
| Em curso                                 |                                    |               |                              |               |               |
| Transmissão - Custo histórico            | -                                  | 32.407        | -                            | 32.407        | -             |
| <b>Total do imobilizado e intangível</b> |                                    | <b>32.407</b> | <b>-</b>                     | <b>32.407</b> | <b>-</b>      |

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| Composição das adições por tipo de gasto capitalizado | Material / equipamentos | outros       | Total         |
|---|-------------------------|--------------|---------------|
| Em Curso  |                         |              |               |
| Terrenos  | -                       | 163          | 163           |
| Edificação  | -                       | 65           | 65            |
| Máquinas e equipamentos                               | 949                     | -            | 949           |
| Adiantamentos a fornecedores (*)                      | 30.107                  | -            | 30.107        |
| Intangíveis em curso                                  | -                       | 1.123        | 1.123         |
| <b>Total do imobilizado e intangível em curso</b>     | <b>31.056</b>           | <b>1.351</b> | <b>32.407</b> |

(\*) Adiantamentos a fornecedores para aquisição de equipamentos relacionados às instalações de transmissão de energia elétrica.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 9. PARTES RELACIONADAS

### I - Outras contas a pagar – OCP - Passivo e Despesas

| REF                                  | Principais informações sobre os contratos e transações com partes relacionadas |                |                               |   |  |                               |
|--------------------------------------|--|----------------|-------------------------------|---|--|-------------------------------|
|                                      | Classificação contábil, natureza do contrato e contraparte                     | Valor Original | Período de vigência / duração | Taxa de juros/ Atualização monetária          | Principais condições de rescisão ou extinção | Outras informações relevantes |
| <u>Transações com a Controladora</u> |  |                |                               |   |  |                               |
| 1                                    | OCP x disponibilidades - reembolso de despesas - SAN (*)                       | N/A            | N/A                           | Não há taxa de juros e atualização monetária. | Não houve.                                   | Não houve.                    |

(\*) Como parte do processo de gerenciamento e rateio dos custos e despesas do Grupo, uma das empresas efetua o pagamento desses gastos por conta e ordem de outras empresas do Grupo. A Administração considera para fins de divulgação apenas o saldo em aberto (a pagar ou a receber) no Grupo e entende que não existe um montante envolvido específico a ser divulgado nem impacto no resultado. Não há incidência de juros nem atualizações monetárias.

| REF | Contratos e outras transações          | Passivo    | Despesas |
|-----|--|------------|----------|
|     |  | 31/12/2019 | 2019     |
| 1   | Reembolso de despesas Taesa x Sant'Ana | 2          | -        |
|     |  | <u>2</u>   | <u>-</u> |

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social - Em 31 de dezembro de 2019, o capital social totalmente integralizado era de R\$41.101, representado por 41.101.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

| Data       | Evento             | Capital integralizado |
|------------|--------------------|-----------------------|
| 11/01/2019 | Constituição       | 1                     |
| 04/09/2019 | Aumento de capital | 10.000                |
| 10/07/2019 | Aumento de capital | 16.100                |
| 10/04/2019 | Aumento de capital | 5.000                 |
| 13/11/2019 | Aumento de capital | 10.000                |
|            |                    | <u>41.101</u>         |

Reserva de lucros: (a) Reserva legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e (b) Reserva especial - constituída com base no artigo 202, inciso III, parágrafo 5º da nº Lei 6.404/76.

Remuneração dos acionistas - O estatuto social da Companhia prevê o pagamento de dividendos anual mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício apurado na forma da Lei nº 6.404/76.

### Destinação do lucro do período - Societário

|                                       | 31/12/2019 |
|---------------------------------------|------------|
| Lucro líquido do período - Societário | 208        |
| Reserva legal                         | (10)       |
| Dividendos obrigatórios               | (49)       |
| Reserva especial                      | (149)      |

## 11. PESSOAL E ADMINISTRADORES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

|                    | 2019  |
|--------------------|-------|
| Remuneração direta | (51)  |
| Benefícios         | (34)  |
| FGTS e INSS        | (20)  |
| Pessoal            | (105) |

No período findos em 31 de dezembro de 2019 os Administradores da Companhia abdicaram qualquer tipo de remuneração pelo desempenho de suas funções.

## 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Correntes - calculados sobre a receita bruta com base no regime do lucro presumido.

| Reconciliação da taxa efetiva                 | 2019     |          |
|---|----------|----------|
|   | IRPJ     | CSLL     |
| Receita operacional bruta – Societária        | 34.860   | 34.860   |
| Diferença entre regime de caixa e competência | (34.860) | (34.860) |
|   | -        | -        |
| Percentual                                    | 8%       | 12%      |
|   | -        | -        |
| Demais receitas:                              |          |          |
| Rendas de aplicação financeira                | 358      | 358      |
| Base de cálculo                               | 358      | 358      |
| Imposto de renda - 15%                        | (54)     | -        |
| Adicional de imposto de renda - 10%           | (23)     | -        |
| Contribuição social - 9%                      | -        | (33)     |
| Total de despesa                              | (77)     | (33)     |
| Total de IRPJ e CSLL                          |          | (110)    |

## 13. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia contratou seguro de fiel cumprimento dos prejuízos decorrentes do seu inadimplemento nas obrigações assumidas no contrato de concessão, exclusivamente no que se refere à construção, operação e manutenção de instalações descritas no referido contrato.

| Leilão   | Seguradora           | Vigência                | Valor Segurado |
|----------|----------------------|-------------------------|----------------|
| 004/2018 | Fator Seguradora S/A | 02/03/2019 a 17/12/2023 | 30.518         |

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo do nosso auditor independente.

## 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 14.1 Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos da Companhia visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração. Esses riscos incluem o risco de capital, de mercado (risco de taxa de juros e outros riscos operacionais, quando aplicável), de crédito e de liquidez. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos no período apresentados.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 14.2 Gestão do risco de capital

A Companhia administra seus capitais para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, e maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

#### 14.3 Categorias de instrumentos financeiros

|                                   | 31/12/2019   |
|-----------------------------------|--------------|
| <b>Ativos financeiros</b>         |              |
| Valor justo através do resultado: |              |
| - Títulos e valores mobiliários   | 9.181        |
| Custo amortizado:                 |              |
| - Bancos                          | 15           |
|                                   | <b>9.196</b> |
| <b>Passivos financeiros</b>       |              |
| - Fornecedores                    | 355          |

#### 14.4. Risco de mercado

##### 14.4.1 Análises de sensibilidade sobre instrumentos financeiros

As análises de sensibilidade foram elaboradas com base na exposição líquida da Companhia às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos relevantes, em aberto no fim do período deste relatório. Essas análises foram preparadas assumindo que o valor dos ativos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

| Índice  | 31/12/2019 | Cenário provável em 31/12/2020 |
|---------|------------|--------------------------------|
| CDI (a) | 5,94%      | 2,25%                          |

(a) Divulgado pelo BACEN (Relatório Focus - Mediana Top 5 de médio prazo), 12 de junho de 2020 – Fonte Externa Independente.

| Exposição líquida dos instrumentos financeiros não derivativos | 31/12/2019 | Efeito Provável no LAIR - 2019 - (redução) |
|--|------------|--|
| Títulos e valores mobiliários – CDI                            | 9.181      | (339)                                      |

#### 14.5 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Esse risco é proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

A Administração da Companhia entende que o risco de crédito do saldo mantido em equivalentes de caixa é limitado considerando que as contrapartes são representadas por bancos e instituições financeiras que possuem níveis de classificação de crédito ("ratings") satisfatórios, o que caracteriza uma grande probabilidade de que nenhuma contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 14.6 Gestão dos riscos operacionais (fase de construção)

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Os principais riscos operacionais aos quais a Companhia está exposta, são:

Riscos regulatórios - Extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente. Caso a Companhia venha a infringir quaisquer disposições da legislação ou regulamentação aplicáveis, a referida infração pode significar a imposição de sanções pelas autoridades competentes.

Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas - Caso a Companhia expanda os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão, poderá incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, a atrasos na execução da obra e a potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Caso ocorra algum atraso ou algum dano ambiental no âmbito da construção e desenvolvimento de infraestruturas, tais eventos poderão prejudicar o desempenho operacional da Companhia ou atrasar seus programas de expansão, hipótese em que a performance financeira da Companhia poderia sofrer um impacto adverso.

Dado que a Companhia pode depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados.

Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, há disponibilidade de poucos fornecedores e, para determinados equipamentos, há um único fornecedor.

Caso algum fornecedor descontinue a produção ou interrompa a venda de quaisquer dos equipamentos adquiridos, pode não haver possibilidade de aquisição de tal equipamento com outros fornecedores. Nesse caso, a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica poderá ser afetada, sendo obrigadas a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a sua condição financeira e seus resultados operacionais.

A Administração da Companhia é responsável pelo desenvolvimento e implantação de controles para mitigar os riscos operacionais: (i) exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; (ii) exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações; (iii) cumprimento com exigências regulatórias e legais; (iv) documentação de controles e procedimentos; (v) exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; (vi) exigências de reportar os prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; (vii) desenvolvimento de planos de contingência; (viii) treinamento e desenvolvimento profissional; (ix) padrões éticos e comerciais; e (x) mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 14.7. Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os diferentes níveis foram definidos conforme a seguir: (a) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos, (b) Nível 2 - "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços), e (c) Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

##### 14.7.1 Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

|   | Nota explicativa | 31/12/2019 | Hierarquia do valor justo |
|---|------------------|------------|---------------------------|
| <u>Ativos financeiros</u> – Títulos e valores mobiliários | 5                | 9.181      | Nível 2                   |

#### 15. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

|   | 2019 |
|---|------|
| Rendimentos de aplicação financeira               | 358  |
| Receitas financeiras                              | 358  |
| Outras receitas (despesas) financeiras - líquidas | (9)  |
| Despesas financeiras                              | (9)  |
| Receitas (despesas) financeiras líquidas          | 349  |

#### 16. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Contrato de fornecimento de cabos de alumínio para implantação das linhas de transmissão – Em 18 de novembro de 2019, a Companhia celebrou o contrato com a Alubar Metais e Cabos S.A., a um preço base de R\$65.816, tendo como objeto o fornecimento de cabos condutores.

Contrato de fornecimento de todos os bens, equipamentos e materiais e a execução dos serviços necessários à completa implantação das subestações – Em 27 de setembro de 2019, a Companhia celebrou o contrato com as empresas CYMI do Brasil – Projeto e Serviços Ltda e CYMI Construções e Participações S.A., no valor de R\$121.666, tendo como objeto o fornecimento de bens, equipamentos, materiais e serviços para completa implantação e perfeito funcionamento das subestações.

Contrato de fornecimento de estruturas metálicas para implantação das linhas de transmissão – Em 03 de setembro de 2019, a Companhia celebrou o contrato com a Brafer Construções Metálicas S.A., no valor aproximado de R\$36.815 (o peso estimado para o contrato é de 5.589 toneladas, o que equivale a R\$36.815, este valor pode variar para mais ou para menos de acordo com a quantidade final dos projetos detalhados), tendo como objeto o fornecimento de estruturas metálicas.

Contrato de fornecimento de todos os bens, equipamentos e materiais e a execução dos serviços necessários à completa implantação das linhas de transmissão – Em 03 de setembro de 2019,



Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

a Companhia celebrou o contrato com a Fasttel Engenharia Ltda., no valor de R\$153.716, tendo como objeto o fornecimento de bens, equipamentos, materiais e serviços para completa implantação e perfeito funcionamento das linhas de transmissão.

Contrato de prestação de serviços de elaboração dos projetos básicos e estudos elétricos para as linhas de transmissão, subestações e seccionamentos – Em 20 de maio de 2019, a Companhia celebrou o contrato com a Marte Projetos Ltda., no valor de R\$514, tendo como objeto a prestação de serviços de elaboração dos projetos básicos e estudos elétricos para as linhas de transmissão, subestações e seccionamentos.

Contrato de prestação de serviços de consultoria em licenciamento ambiental e obtenção das licenças ambientais – Em 02 de maio de 2019, a Companhia celebrou o contrato com a ABG Engenharia e meio ambiente Ltda., no valor de R\$6.250, tendo como objeto a prestação de serviços de consultoria para o atendimento às condicionantes ambientais das licenças até a obtenção da licença de operação (LO) dos empreendimentos, incluindo linhas de transmissão, subestações e canteiro de obras correspondentes.

## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES

### Aspectos ambientais

| Trecho                                | Licença Prévia nº | Licença de Instalação nº | Data de emissão | Vencimento | Órgão emissor |
|---------------------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------|------------|---------------|
| LT 230kV Livramento 3 / Santa Maria 3 | 463/2019          | -                        | 20/12/2019      | 20/12/2024 | FEPAM         |
| LT 230kV Livramento 3 / Alegrete 2    | 445/2019          | -                        | 11/12/2019      | 11/12/2024 | FEPAM         |
| SE Maçambará 3                        | -                 | 147/2019                 | 17/10/2019      | 18/10/2024 | FEPAM         |
| SE Livramento 3                       | -                 | 152/2019                 | 18/10/2019      | 21/10/2024 | FEPAM         |

## 18. EVENTOS SUBSEQUENTES

### Aumento de Capital

| Data da aprovação | Órgão | Montante |
|-------------------|-------|----------|
| 06/01/2020        | AGE   | 23.000   |
| 16/03/2020        | AGE   | 1.000    |
| 22/05/2020        | AGE   | 5.300    |
| 16/06/2020        | AGE   | 12.700   |

Em 29 de abril de 2020 o Sr. José Aloise Ragone Filho renunciou ao cargo de diretor, que permanece vago.

Aprovação da destinação do resultado do exercício de 2019 – A AGO de 30 de abril de 2020 ratificou a destinação do resultado de 2019 descrito na nota explicativa nº 10 – Patrimônio Líquido.

14 de maio de 2020 o Sr. Marcus Pereira Aucélio deixou o cargo de diretor, que permanece vago.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## COVID-19

Desde o início da crise decorrente da pandemia do COVID-19, a Companhia, em conjunto com a Taesa, vem adotando série de medidas com vistas a preservação de seus colaboradores, bem como minimizar quaisquer impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras. Dentre as ações aplicadas estão:

- o Comunicação frequente e atualizada para os colaboradores e seus parentes sobre o novo Coronavírus;
- o Adoção de home office (exceto para operação e manutenção – plano contingencial) – 100% dos escritórios em home office, desde 17/03/2020;
- o Desenvolvimento de uma página web para que os colaboradores, juntamente com seus parentes, reportem possíveis sintomas da doença e possam ser monitorados e orientados de perto pela Rede D'Or;
- o Cancelamento de viagens (exceto projetos em construção e atividades operacionais) e substituição por videoconferências;
- o Cancelamento de participação em eventos;
- o Vacinação contra a gripe influenza.
- o Criação e execução de plano de contingência para o Centro de Operação e Controle (COC-Taesa e COC-Backup)
- o Realização somente de intervenções com recursos locais.

Diante das ações adotadas e da evolução de nossas atividades, podemos afirmar que até a presente data não existe nenhum impacto relevante que possa comprometer financeiramente e economicamente a Companhia.

## **19. CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO**

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das demonstrações financeiras societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras societárias e as práticas adotadas nas demonstrações contábeis regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas nas duas demonstrações em questão. A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e regulatória:

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| Balança Patrimonial                | Nota<br><u>explicativa</u> | 31/12/2019         |                |                   |
|------------------------------------|----------------------------|--------------------|----------------|-------------------|
|                                    |                            | <u>Regulatório</u> | <u>Ajustes</u> | <u>Societário</u> |
| <b>Ativos</b>                      |                            |                    |                |                   |
| Ativos circulantes                 |                            |                    |                |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa      |                            | 15                 | -              | 15                |
| Títulos e valores mobiliários      |                            | 9.181              | -              | 9.181             |
| Impostos e contribuições sociais   |                            | 32                 | -              | 32                |
| Total dos ativos circulantes       |                            | <u>9.228</u>       | <u>-</u>       | <u>9.228</u>      |
| Ativos não circulantes             |                            |                    |                |                   |
| Depósitos judiciais                |                            |                    |                |                   |
| Ativo de contrato de concessão     | (i)                        |                    | 34.860         | 34.860            |
| Imobilizado                        | (iv)                       | 31.284             | (31.284)       | -                 |
| Intangível                         | (iv)                       | 1.123              | (1.123)        | -                 |
| Total dos ativos não circulantes   |                            | <u>32.407</u>      | <u>2.453</u>   | <u>34.860</u>     |
| Total dos ativos                   |                            | <u>41.635</u>      | <u>2.453</u>   | <u>44.088</u>     |
| <b>Passivos</b>                    |                            |                    |                |                   |
| Passivos circulantes               |                            |                    |                |                   |
| Fornecedores                       |                            | 355                | -              | 355               |
| Impostos e contribuições sociais   |                            | 29                 | -              | 29                |
| Dividendos a pagar                 |                            | 49                 | -              | 49                |
| Outras contas a pagar              |                            | 49                 | -              | 49                |
| Total dos passivos circulantes     |                            | <u>482</u>         | <u>-</u>       | <u>482</u>        |
| Passivos não circulantes           |                            |                    |                |                   |
| Provisões para contingências       |                            |                    |                |                   |
| Impostos e contribuições diferidos | (ii)                       | -                  | 1.074          | 1.074             |
| Tributos diferidos                 | (iii)                      | -                  | 1.272          | 1.272             |
| Total dos passivos não circulantes |                            | <u>-</u>           | <u>2.346</u>   | <u>2.346</u>      |
| Patrimônio líquido                 |                            |                    |                |                   |
| Capital social                     |                            | 41.101             | -              | 41.101            |
| Reserva de lucros                  |                            | 159                | -              | 159               |
| (Prejuízos) acumulados             |                            | (107)              | 107            | -                 |
| Total do patrimônio líquido        | (v)                        | <u>41.153</u>      | <u>107</u>     | <u>41.260</u>     |
| Total dos passivos e do patrimônio |                            | <u>41.635</u>      | <u>2.453</u>   | <u>44.088</u>     |

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

| Demonstração do Resultado do Período              | Nota explicativa | 2019        |          |            |
|---|------------------|-------------|----------|------------|
|   |                  | Regulatório | Ajustes  | Societário |
| Disponibilização do sistema de transmissão        |                  | -           | -        | -          |
| Construção  |                  | -           | 34.860   | 34.860     |
| Remuneração do ativo de contrato                  |                  | -           | -        | -          |
| Correção monetária do ativo de contrato           |                  | -           | -        | -          |
| Outras receitas operacionais                      |                  | -           | -        | -          |
| Receita bruta                                     | (vi)             | -           | 34.860   | 34.860     |
| PIS e COFINS diferidos                            | (vii)            | -           | (1.272)  | (1.272)    |
| Receita líquida                                   |                  | -           | 33.588   | 33.588     |
| Pessoal   |                  | (105)       | -        | (105)      |
| Material e outros custos de construção            |                  | -           | (32.407) | (32.407)   |
| Custos operacionais                               | (viii)           | (105)       | (32.407) | (32.512)   |
| Serviços de terceiros                             |                  | (31)        | -        | (31)       |
| Outras despesas operacionais líquidas             |                  | (2)         | -        | (2)        |
| Despesas operacionais                             |                  | (33)        | -        | (33)       |
| Resultado da atividade                            |                  | (138)       | 1.181    | 1.043      |
| Receitas financeiras                              |                  | 358         | -        | 358        |
| Outras receitas (despesas) financeiras - líquidas |                  | (9)         | -        | (9)        |
| Despesas financeiras líquidas                     |                  | 349         | -        | 349        |
| Resultado antes dos impostos e                    |                  | 211         | 1.181    | 1.392      |
| Imposto de renda e contribuição social            | (iv)             | (110)       | (1.074)  | (1.184)    |
| Lucro do período                                  | (ix)             | 101         | 107      | 208        |

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e regulatória:

(i) Ativo de contrato de concessão

A Companhia aplicou o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, a partir de 1º de janeiro de 2018, com base no método retrospectivo modificado. Os impactos advindos desta aplicação, referem-se basicamente a reclassificação dos saldos anteriormente registrados como ativos financeiros, para ativos de contrato de concessão.

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 – Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. A receita da Companhia é classificada no seguinte grupo:

a) Receita de construção - Serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

Toda a margem de construção é recebida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado, todos os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) correspondentes.

(ii) Impostos e contribuições sociais diferidos

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso IR e CSLL diferidos.

(iii) Tributos diferidos

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso, PIS e COFINS diferidos.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

(iv) Imobilizado e Intangível

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes.

Com a adoção do CPC 47 nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo de contrato de concessão (CPC 47), vide nota de ajuste (i). Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado e/ou intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são:

- (i) Garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pelo CPC 47;
- (ii) Que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL.

(v) Patrimônio Líquido

Saldo referente à diferença entre a contabilidade societária e a contabilidade regulatória, decorrente dos efeitos das aplicações do CPC 47, líquido de impostos, reconhecido para fins societários e não considerado nas Demonstrações contábeis regulatórias.

| Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório | 2019     |
|--|----------|
| Patrimônio líquido societário                              | 41.260   |
| Ativo de contrato de concessão (CPC 47)                    | (34.860) |
| Imobilizado e intangível (CPC 47)                          | 32.407   |
| Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (CPC 47)  | 1.074    |
| Tributos diferidos – Pis e Cofins (CPC 47)                 | 1.272    |
| Patrimônio líquido regulatório                             | 41.153   |

(vi) Receita bruta

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no período referente às receitas de receita de construção e remuneração do ativo de contrato de concessão, decorrentes das aplicações do CPC 47. A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão, na fase de operação e os efeitos do CPC 47 são desconsiderados.

(vii) Tributos e encargos

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), todos os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso, PIS e COFINS diferidos.

(viii) Custos operacionais

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), todos os efeitos decorrentes das aplicações do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo o custo de construção e os gastos de melhoria registrados no resultado no grupo de "Custos operacionais" na rubrica "Material", quando aplicável.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias referentes ao período de 11 de janeiro de 2019 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

(ix) Lucro (Prejuízo) do período

| Conciliação do Lucro (Prejuízo) societário e regulatório  | 2019     |
|---|----------|
| Lucro líquido societário                                  | 208      |
| Receita bruta (CPC 47)                                    | (34.860) |
| Tributos e encargos - PIS e COFINS (CPC 47)               | 1.272    |
| Custos operacionais - Materiais (CPC 47)                  | 32.407   |
| Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (CPC 47) | 1.074    |
| Lucro líquido regulatório                                 | 101      |

A diferença entre o resultado auferido na contabilidade societária para aquele apurado para fins regulatórios decorre dos efeitos das aplicações do CPC 47, líquido de impostos, reconhecido para fins societários e eliminado nas demonstrações contábeis regulatórias.

\* \* \* \* \*

| Diretoria                   |                         |
|-----------------------------|-------------------------|
| Nome                        | Cargo                   |
| Marco Antônio Resende Faria | Diretor sem denominação |
| Cargo vago                  | Diretor sem denominação |
| Cargo vago                  | Diretor sem denominação |

Wagner Rocha Dias  
Contador CRC RJ-112158/O-3  
CPF nº 778.993.777-49